

O ALVARANENSE

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Alvarães - Red. e Adminis.: Centro Paroquial - Av. Santa Cruz 65 - Telefone 258 777 269 - 4905-205 ALVARÃES

Director: J. Miranda Pinto | Tiragem 1.500 exemplares | 3.ª Série ANO XLII | Avulso 0,75€ | N.º 500 • JANEIRO 2023

Mensal

Publicações
Periódicas

Autorizado a circular
em invólucro fechado
de plástico ou papel.
Pode abrir-se para
verificação postal.

ctt

Taxa Paga
Portugal
Contrato 200090241

A MENSAGEM

No início de mais um ano, a Mensagem que O Alvaranense quer deixar aos seus leitores e amigos é que tenham um Bom Ano, um Ano de Paz e com muita saúde.

Estou a escrever no dia 1 de Janeiro que liturgicamente é a solenidade de Santa Maria Mãe de Deus e proclamado universalmente pelo Papa Paulo VI, em 1967, Dia da Paz, mais tarde, num contexto mais amplo “Dia Mundial da Paz”. Numa celebração universal que nasça um mundo melhor, mais justo, mais compreensivo, sem guerras e assente na liberdade dos povos e de cada ser humano.

No silêncio deste dia de Inverno, primeiro de Janeiro, tropecei, de propósito, no Poeta Fernando Pessoa, aquele dos heterónimos e na sua “Mensagem”, toda ela doutrinal, histórica e profunda. Reli o “Mostrengo” que está no fim do mar e nas nossas vidas, formulando votos para que cada um saiba contornar as vicissitudes que vão surgindo e proclame, tal como o homem do leme, sem tremer, que seremos fortes e que vamos, cada um a seu modo, construir a Paz.

O Poeta do Modernismo foi mais além e como Mestre de poesia filosófica escreveu que depois de tudo, três coisas ficaram:

“A certeza de que estamos sempre a começar...
A certeza de que é preciso continuar...
A certeza de que podemos ser interrompidos antes de terminar...”
O ano é longo, mas passa a correr.
Amigos, Bom Ano com saúde e paz!

(J. Pinto)

50 ANOS DE LEITOR NAS IGREJAS DE ALVARÃES

Tudo começou em 1970 fazendo parte das Confrarias como mordomo.



Éramos rapazes jovens, na altura.

Nas Confrarias, os mordomos eram aos pares, três ou quatro rapazes, três ou quatro raparigas. Os mordomos levavam sempre uma cana ramalhuda enfeitada com linho.

Os mordomos das Confrarias

tinham como função, no mês de Outubro, dar a volta à freguesia para cobrar os anuais. Além desta cobrança, muitas famílias ofereciam também produtos agrícolas como esmola, desde milho, feijão, batatas, alhos, cebolas e algumas também ofereciam chouriças com as quais enfeitávamos as canas. Alguns mordomos levavam sacos ou sacas para recolher esses produtos.

A certa altura os responsáveis das Confrarias falaram connosco a perguntar se queríamos ajudar à missa aos domingos de manhã e alguns de nós aceitamos. Passado algum tempo, o Senhor Reitor, Padre António, falou comigo para uma vez que já ia ajudar à missa se queria começar a ser leitor.

continua na pag. 2

MORREU O PAPA EMÉRITO BENTO XVI

Joseph Ratzinger, de nacionalidade alemã, escolhido Papa



em 2005 e que adotou o nome de Bento XVI em homenagem

a S. Bento de Núrsia, padroeiro da Europa e fundador da Ordem Beneditina, encontrava-se bastante debilitado na sua saúde, tendo falecido no dia 31 de Dezembro com 95 anos.

Bento XVI foi Papa durante 8 anos, tendo abdicado em Fevereiro de 2013, altura em que se recolheu ao Mosteiro Mater Ecclesiae, no Vaticano.

continua na pag. 2

DA QUINTA DA INFIA À ZONA INDUSTRIAL

Cesário Coutinho

Em 1922 dirigiu-se, num luxuoso carro de cavalos e respectivo cocheiro, de luvas brancas, à Junta de Freguesia de Alvarães um cidadão, natural de Forjães, com intenção de negociar cerca de 50 hectares de uma área de floresta e mato que se estendia dos barros brancos até ao que são, hoje, domínios da antiga Ceral. Tratando-se de terrenos baldios, a Junta não podia dispor. Só que, o pretendente, António Rodrigues de Faria, um dos representantes do fluxo emigratório para o Brasil, no final do século XIX começo do século XX, era dono de um poderio económico, já naquele tempo o dinheiro mandava, e conseguiu a compra através de decreto governamental. Como bom forjanense alterou os limites entre Forjães e Alvarães, de modo a que a propriedade se situasse na sua

continua na pag. 5

“SER CRISTÃO E SER MISSIONÁRIO É O MESMO”

Mário Quintas

“Ser cristão e ser missionário é o mesmo.” Foi assim que o Papa Francisco descreveu, no seu discurso em 2016, a ajuda e apoio aos mais necessitados.



Nos tempos que correm e nos tempos que estão para vir, urge a necessidade de olharmos com

continua na pag. 4

MOVIMENTO RELIGIOSO RESUMO DO ANO 2022

Batismos- 35
– 24 meninos e
– 11 meninas
Casamentos – 7
Óbitos 39
– 21 homens e
– 18 mulheres

COMISSÃO DA FESTA DAS CRUZES

A Comissão da Festa das Cruzes em honra da Santa Cruz a realizar no mês de Maio por



Monsenhor António Gonçalves

ocasião da Ascensão do Senhor ao Céu não se têm furtado a esforços para angariar fundos com vista a realização das festividades. Este ano como nota inovadora e digna de muitos elogios está na Comissão ser constituída apenas

por senhoras, registo histórico entre nós, e que tem merecido rasgados aplausos pelo dinamismo e criatividade do grupo.

Hoje, dia 15 de Janeiro, a Comissão promoveu a realização de um almoço convívio a pretexto dos 86 anos de Monsenhor António Gonçalves, completados esta semana. O Reverendo Padre António, Pároco da vila de Alvarães, é ajudado, claro, nas tarefas paroquiais pelo Reverendo Padre Domingos Meira, Pároco de Vila de Punhe e responsável diocesano das Jornadas Mundiais da Juventude e nomeado desde Setembro último Administrador Paroquial de Alvarães.

O Reverendo Padre António nasceu a 11 de Janeiro de 1937 na vila de Prado e está a paroquiar Alvarães há 60 anos, bem merecendo todas as homenagens que a paróquia lhe vai prestando.

SÍMBOLOS DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE EM ALVARÃES

“30 de dezembro de 2022” será uma data que ficará para sempre na nossa memória.

Tivemos a honra e o privilégio de receber os símbolos da JMJ, na nossa paróquia.

Acolhemos os símbolos na nossa igreja Paroquial e, em procissão, fomos até à casa das nossas Irmãs Missionárias do Espírito Santo.

janeiro, será realizada em Viana a cerimónia de despedida dos símbolos, com uma eucaristia, às 15h30 na Sé de Viana, e às 18h30m, serão entregues à Diocese de Braga, na ponte de S. Romão.

Todos podem participar deste momento de despedida.

Os jovens voltarão a encontrar-se com os símbolos na



Os símbolos estão em Viana do Castelo durante o mês de janeiro. No domingo, dia 29 de

primeira semana de agosto, em Lisboa, na Jornada Mundial da Juventude.

Movimento Religioso



NOVOS FILHOS DE DEUS

Tornou-se filho de Deus pelo Batismo

– No dia 24 de Dezembro, **Miguel de Carvalho Barreiro**, filho de Paulo Jorge Barreiro Martins e de Célia Liliana Morgado Carvalho, moradores na Costeira.



CHAMADOS À CASA DO PAI

Entregou-se nas mãos de Deus



No dia 31 de Dezembro, **Maria da Conceição Dias Meira**, de 90 anos de idade, viúva de António Rodrigues Brandão, residente na Rua das Telheiras.



No dia 7 de Janeiro, **José Martins dos Santos**, de 90 anos de idade, viúvo de Emília Antunes Peixoto, residente na Rua da Várzea.



No dia 17 de Janeiro, **Carlos Alberto Rodrigues da Cruz**, de 45 anos de idade, residente no lugar da costeira.



No dia 13 de Janeiro, em França, **Silvína Barbosa Figueira da Silva**, 54 anos, casada com Fernando Peixoto Barbosa. Veio a sepultar em Alvarães no dia 21 de janeiro.



No dia 20 de Janeiro, **Armando da Silva Gonçalves**, solteiro de 55 anos, residente na Costeira.

Pêsamos para os familiares

continuação da pag. 1

50 ANOS DE LEITOR NAS IGREJAS DE ALVARÃES

Muitas vezes fazia as duas leituras e confesso que no começo não foi fácil, era muito jovem, foi preciso muita coragem e confiança. Comecei na Igreja Matriz e de seguida também iniciei na Igreja de S. José, na Costeira. Como dizia, naquele tempo não havia leitores e ainda bem. Agradeço ao Senhor Reitor os conselhos e apoio que me foi dando durante estes 50 anos, ou seja de 1972 a 2022. Foi preciso muita coragem, pois as missas da

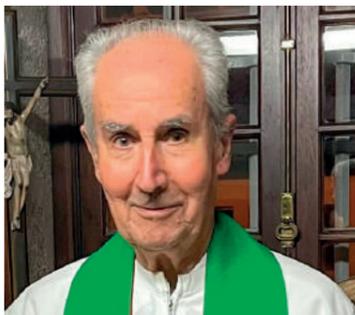
manhã aos domingos eram muito cedo e durante a semana trabalhava-se de manhã à noite no nosso ofício e no campo e ao domingo queríamos descansar.

Como leitor durante todos estes anos, sinto-me honrado com o feito, pois que eu tenha conhecimento, ainda ninguém conseguiu até hoje. Um muito obrigado a todos aqueles que foram ouvindo e vão ouvindo a palavra de Deus através da minha voz.

Serafim Antunes dos Santos (1972-2022)

SR. REITOR – HOMEM DA SIMPLICIDADE E DO SORRISO CONTAGIANTE 86º ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Hoje, celebra-se em todo o mundo o Dia Internacional do Obrigado. Este dia é uma interpelação, um convite a que cada um de nós agradeça por tudo o que possui, nomeadamente pelo facto de termos saúde, uma família que nos ama e amigos que sempre nos acompanham, entre outros. No entanto, para cada um de nós aqui reunidos, este dia assume um cariz especial com o aniversário do Sr. Reitor, motivo de imensa alegria.



São 86 anos que completa, na sua maioria dedicados ao serviço do próximo, em especial ao povo alvaranense. Após realizar o seu percurso de discernimento no seminário, foi ordenado sacerdote em 15 de julho de 1962 e, mais tarde, foi pároco de Paços, em Melgaço onde permaneceu durante 4 anos. Em 1966, foi nomeado pároco da nossa freguesia e, desde então, tem caminhado connosco ao longo destes quase 57 anos.

A liturgia da palavra que hoje

escutávamos resume a vida do Sr. Reitor. Na leitura da Epístola aos Hebreus, escutávamos a misericórdia de Jesus que, através da sua encarnação, veio habitar no meio de nós, sofrendo para a todos salvar. Já no Evangelho, São Marcos relata um dia da vida de Jesus, passado a curar todas as pessoas. No entanto, o aspeto mais importante encontramos-lo no fim do evangelho, quando Jesus afirma «Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim.», revelando assim a sua missão evangelizadora.

Do mesmo modo, também o Sr. Reitor, com todas as suas qualidades e defeitos, entregou a sua vida ao Senhor, mediante o ministério do sacerdócio, um ministério de serviço e de doação total ao próximo. Quem o conhece pode comprová-lo, pois o caminho do Sr. Reitor é exemplo de pura doação, oferecendo a todos o seu serviço, sem esperar nada em troca. Contenta-se com o sorriso que vê no rosto de cada um com quem se encontra e a quem dá a conhecer este Cristo, que é amor e alegria, porque, como afirma o Papa Emérito Bento XVI, «Quem descobriu Cristo deve levar os outros para ele. Uma grande alegria não se pode guardar para si mesmo. É necessário transmiti-la».

Contudo, sabemos que o caminho trilhado ao longo destes últimos anos não tem sido fácil, uma vez que a pandemia nos trouxe diversos problemas, manifestados em diferentes níveis, particularmente a distância social que a todos afastou fisicamente, impedindo-nos também de sentir o afeto e o carinho do Sr. Reitor. Temos consciência de que todos os caminhos têm os seus altos e baixos, mas sabemos que, em conjunto, somos capazes de os superar e de nos tornarmos melhores e mais próximos uns dos outros.

A idade do Sr. Reitor já é avançada, e as forças vão sendo cada vez menores. Mas, sem se deixar vencer, ele continua a caminhar connosco, e a sua presença, hoje, entre nós, é testemunha disso. Saber que ele está aqui, junto de nós, dá-nos ânimo e força para seguirmos os nossos caminhos, pois sabemos que podemos contar com um amigo que está sempre disponível e pronto a ajudar, com «a certeza de que Deus

DIA DO MUNICÍPIO

Foi há 175 anos que a rainha D. Maria II veio a Viana e concedeu Foral a esta localidade, que era Vila da Foz do Lima, passando a chamar-se cidade de Viana do Castelo. Era o dia 20 de Janeiro de 1848.

De há anos para cá, a Câmara Municipal comemora esta efeméride galardoando personalidades e instituições da cidade e do concelho atribuindo-lhes títulos honoríficos.



Este ano, a 20 de Janeiro, em cerimónia a ter lugar no Teatro Sá de Miranda, o Reverendo Padre Laureano Alves, que em Agosto último comemorou Bodas de Ouro da sua ordenação sacerdotal, vai ser homenageado pelo Município com o título de cidadão de mérito pelo trabalho louvável em favor da Igreja e das Missões.



Também os nossos Escuteiros que em 2022 comemoraram 50 anos da sua fundação vão ser homenageados com a medalha de instituição de mérito pelos revelantes serviços prestados à formação de crianças e jovens desde 1972.

Parabéns ao Sr. Padre Laureano Alves e ao Agrupamento 374 de S. Miguel de Alvarães.

não nos abandona», como afirma o Cardeal Tolentino de Mendonça. Na verdade, o seu sorriso faz-nos sentir profundamente a presença consoladora e amiga de Deus.

Sr. Reitor, são muitos aqueles que hoje gostariam de estar aqui presencialmente, a celebrar este dia consigo. Na impossibilidade de o fazerem, temos a certeza de que seu pensamento está aqui, a comungar da nossa alegria. Continuaremos a rezar por si e a pedir ao Senhor da seara que o continue a fortalecer no seu exercício.

Obrigado, por ser jovem e sonhar com os jovens!

Obrigado, por estar próximo de todos, especialmente dos idosos e abandonados!

Obrigado, pelo seu serviço à Igreja e à nossa paróquia!

Obrigado, por ser o rosto de Cristo que a todos nos ama!

Por tudo, muito obrigado!
Daniel Sousa Barros
Braga, 11 de janeiro de 2023

continuação da pag. 1

MORREU O PAPA EMÉRITO BENTO XVI

Ratzinger foi Professor Universitário na Alemanha e destacou-se pela sua inteligência, cultura filosófica e sobretudo

como teólogo da Igreja Católica.

O Papa Emérito esteve em Portugal em 2010 presidindo às cerimónias do dia 13 de Maio, em Fátima.

As cerimónias religiosas do funeral foram presididas pelo Papa Francisco e os seus restos mortais colocados no túmulo do Papa São João Paulo II, há pouco trasladado para a Capela de S. Sebastião, também na Basílica de S. Pedro, no Vaticano, ao lado da escultura a “Pietà” célebre obra de Miguel Ângelo.

O ALVARANENSE

N.º de Registo – 105457



Propriedade:

FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE ALVARÃES

Editor:

Monsenhor António Gonçalves
Av. de Santa Cruz, 165
4905-205 Alvarães

Redação:

Centro Social e Paroquial de Alvarães
4905-205 Alvarães

N.º de Pessoa Colectiva:

501 337 822

Administrador:

Mons. António Fernandes Gonçalves
(Presidente)
IGREJA – ALVARÃES

Diretor:

José Maria Miranda Pinto
Rua do Calvário, 41
4905-201 Alvarães

Fotocomposição e Impressão:

Gráfica Casa dos Rapazes
Rua de Santo António, s/n
4900-492 VIANA DO CASTELO
Tel. 258 823987

Tiragem: 1500 exemplares

Avulso: 0,75 Euros
Assinatura Anual: 10,00 Euros
Assinatura Anual (Estrang.): 10 Euros

ESTATUTO EDITORIAL

O jornal “O Alvaranense” é uma publicação mensal em perfeita consonância com os valores e tradições do povo desta terra. O jornal é norteado pelo espírito da verdade e assume um carácter apolítico que busca no equilíbrio e no interesse do público leitor a razão profunda de ser e de continuar a existir como elo de ligação entre alvaranenses aqui residentes e outros espalhados pela distância dos continentes e dos oceanos.

Trabalhamos por um jornal lúcido, com reduzida publicidade e com artigos de opinião onde queremos que prevaleça o bom senso, com temas onde é defendido um sistema de valores com informação religiosa, desportiva e autárquica, tão do agrado dos nossos emigrantes.

Não nos enquadrámos no fenómeno da comercialização da notícia e “assumimos o compromisso de assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa-fé dos leitores”.

Acreditamos e defendemos que a informação é um direito baseado na própria natureza humana e assente na liberdade de expressão e no respeito pelos outros, reconhecida pela Carta das Nações Unidas e pela própria doutrina política da Igreja expressa na Encíclica Pacem in Terris.

“O Alvaranense” é um jornal paroquial, solidário e livre.

O Diretor
José Maria Miranda Pinto

CONCURSO DE CARTAZES FESTA DE SANTA CRUZ ALVARÃES VIANA DO CASTELO – 2023 REGULAMENTO



1. Introdução
No âmbito da Festa de Santa Cruz de Alvarães, a Comissão de Festas de 2023 propõe levar a efeito um concurso de cartaz para a divulgação pública das festividades de Vila de Alvarães, em Viana do Castelo, no dia 20 e 21 de maio.
2. Objetivo
2.1. O concurso vai selecionar um cartaz original que divulgue a Festa de Santa Cruz a nível Local, Nacional e Internacional.
3. Participantes
3.1. Este concurso é aberto a todos os interessados que desejam concorrer quer individualmente, quer em equipa.
4. Condições de Candidatura
4.1. Ao participar no concurso, os concorrentes aceitam todas as cláusulas do presente regulamento.
4.2. Cada concorrente pode apresentar a concurso até 2 propostas.
4.3. As propostas de cartaz devem ser inéditas e originais, da autoria do candidato, e destinam-se apenas aos fins deste concurso, não podendo em caso algum ter sido publicados ou expostos anteriormente.
4.4. As propostas de Cartaz pertencem à Comissão de Festas de Alvarães de 2023 até à realização da festa, não podendo os autores, até essa

data, divulgá-los através de qualquer meio.

5. Características da Proposta
5.1. O cartaz deve ser realizado no formato A3, 42,0x29,7 cm, com orientação vertical.
5.2. No cartaz devem constar, obrigatoriamente, os seguintes elementos:
 - Festa de Santa Cruz, Alvarães, Viana do Castelo;
 - 20 e 21 de maio 2023;
 - Elemento gráfico alusivo aos andores floridos e/ou tradições das festividades. Logotipos da Câmara Municipal de Viana do Castelo, da Comissão de Festas de Alvarães (solicitar à respetiva comissão) e da Junta de Freguesia de Alvarães.
- 5.3. O cartaz deverá ser acompanhado de um texto explicativo do trabalho desenvolvido. Este texto não deverá exceder as 200 palavras.
6. Entrega dos Trabalhos
6.1. A proposta terá de ser submetida a partir do dia 01 de fevereiro até às 21h00 do dia 31 de março de 2023, para o email: festa.santacruz.2023@gmail.com através de pasta comprimida (.rar ou .zip) de tamanho inferior a 50 MB, contendo duas pastas:
 1. Pasta "CARTAZ" com:
 - cartaz em suporte digital em formato JPEG (com resolução máxima de 150 dpis), ou formato PDF;

- texto explicativo
2. Pasta "ID" com:
 - Identificação do concorrente ou equipa (nome completo, morada, endereço de email e número de telefone).

7. Critérios de Avaliação
7.1. O cartaz é avaliado de acordo com os seguintes critérios:
 - Eficácia da mensagem
 - Originalidade e criatividade
 - Qualidade técnica
 - Qualidade estética

8. Júri
8.1. O júri será composto por elementos representativos de várias entidades da Freguesia de Alvarães;
- 8.2. O júri poderá não eleger um vencedor caso entenda que as propostas não se enquadram nos objetivos do concurso;
- 8.3. A verificar-se a situação descrita no ponto anterior, será feito convite personalizado pelo júri;
- 8.4. Se o júri entender que alguma proposta em nada dignifique o proposto deste concurso, a mesma será automaticamente excluída;
- 8.5. Os resultados do concurso serão dados a conhecer publicamente após a reunião decisória do júri, que será realizada em meados do mês de abril de 2023;
- 8.6. A decisão do júri é irrevogável;
- 8.7. A apresentação do Cartaz será realizada no mês de abril, iniciativa que será divulgada pela respetiva comissão pelos meios tradicionais;

9. Prémio
9.1. O prémio atribuído ao vencedor do concurso é alusivo a um vale de 100€ numa ourivesaria divulgada atempadamente.
10. Disposições finais
10.1. O vencedor obriga-se a entregar as artes finais do trabalho premiado de acordo com as recomendações do júri;
- 10.2. O cartaz selecionado e os respetivos direitos de autor serão pertença da Comissão de Festas de Alvarães de 2023;
- 10.3. A resolução de situações omissas no presente regulamento é da exclusiva responsabilidade do júri do concurso.

- A Comissão de Festas 2023**

- A Comissão de Festas 2023**

MEMÓRIAS DO NOSSO POVO (EXTRAÍDAS DO LIVRO DO AUTOR MANUEL DELFIM PEREIRA "NECAS") O cantar das Janeiras e Reis no Vale do Neiva

"As noites de cantar as Janeiras ou os Reis eram diferentes e o rapazio dava largas à sua alegria. Cada um dos cantadores arranjava um instrumento para acompanhar as canções, que acabava por ser um utensílio da casa, desde ferrinhos, latas, canas, foices, pinhas, a que se juntavam os tradicionais instrumentos musicais para aquelas noites, viola e cavaquinho.

O grupo, constituído para os

Ao patrão da casa:

E viva o patrão da casa
Vá abrir a salgadeira
E diga à sua esposa
Que "incerte" a orelheira

Boa noite patrão da casa
Faz favor de desculpar.
Se o senhor nos der licença
As janeiras vamos cantar.

Viva o Senhor (nome)

O seu banquinho de prata.
Venha nos dar as Janeiras
Que está um frio que mata.

cantares, reunia-se com pouca antecedência e ensaiava os versos a botar em cada casa, havendo um elemento, com a melhor voz e à-vontade, que ficava encarregado de cantar as estrofes. Depois iam de porta em porta a cantar, saudando com versos simples, patrão, patroa, filhos e filhas da casa, referindo sempre o nome próprio dos familiares, com o cuidado de não omitir nenhum.

À patroa da casa:

Viva a Senhora (nome)
Capa branca de cetim
Ao lado de seus filhos
É um ramo num jardim.

Viva a Senhora (nome)
Santidade de Belém
Deus lhe dê felicidade
E aos seus filhos também."

E seguiam-se os cantares a todos os familiares da casa.

CANTAR OS "REISES"

"O dia de Reis, a 6 de Janeiro, está enquadrado nas festas Natalícias e ainda há bem pouco tempo era festejado com pompa pela Igreja e celebrado também pelas gentes do Neiva com igual rigor ao dia de Natal.

Dava gosto ver e ouvir os grupos de alegres rapazes percorrendo a freguesia até de madrugada, saudando a todos com os cânticos típicos dos Reis.

Para cantar os "Reises" não era preciso ter especiais dotes musicais. De forma improvisada, ensaiavam-se umas quadras, entoadas conforme se podia e acompanhadas por instrumentos improvisados, como testos de pan-

ela, latas, pandeiros, ferrinhos, pinhas e tudo quanto servisse para marcar o ritmo.

Normalmente a cantoria não saía muito afinada e às vezes quem "botava" as quadras também se enganava e trocava os nomes às pessoas da casa, provocando a risota geral tanto no grupo como na família visitada.

Quando havia recompensa pelo cantar, bolo-rei, doces, nozes, amêndoas, os jovens repartiam entre si a oferta, não faltando alguma "gadelha" pelo meio para arrebatá-la maior parte. Depois as casas passaram a oferecer umas moedas e já mais tarde umas notas.

"Reises" Antigos

Aqui estão os Reis à porta
Dispostos para cantar.
Se os Senhores nos dão licença
Nós os Reis vamos cantar.

Entraí pastores, entraí
Por esses portais sagrados.
Lá vereis o Deus Menino
Numas palhinhas deitado.

Que Menino será aquele
Quinda há pouco foi nascido.
É o verbo feito homem
O Messias prometido.

(Depois, dão-se os vivas aos donos da casa)

Ai viva lá o Senhor (nome)
Ai onde põe o seu chapéu
Ai no meio da sua sala
Ai parece um anjo do céu."

Esta recolha foi feita pelo Necas, já há anos falecido, (1944-2002); as quadras foram cantadas pela Tia Carolina Taborda, também já há anos falecida. Aquando da recolha (1988) a Tia Carolina, que era natural de Tregosa, mas há muito residente em Alvarães, no lugar da Costeira, tinha 77 anos.

Optique Vendôme

David Palhete

17, rue Daunou - 75002 Paris
Tél/Fax: 01 42 61 44 86
Portable: 06 15 64 13 43

Ouvert du lundi au samedi de
9h30 à 19h30 sans interruption
Métro: Opéra
optiquevendome@gmail.com

EVOLUTION SCOOTER

MBK -PIAGGIO- PEUGEOT
VENTE ET REPARATION
JOSE SOUSA

136, RUE DES BOURGUIGNONS
92600 ASNIERES SUR SEINE - FRANCE
TEL 01.41.11.90.90 FAX 01.41.11.03.36
MAIL : EVOLUTIONSCOOTER@WANADOO.FR
SITE : WWW.EVOLUTIONSCOOTER.NET

CONSULTA

Psicologia

Sábados
Tarde 15h-19h
FAÇA JÁ
a sua marcação

- Dificuldades de aprendizagem
- Gestão do comportamento
- Competências sociais emocionais
- Autoestima, Autoconceito, Autoconfiança
- Gestão do stress pessoal e profissional
- Perturbações de humor (depressão, ansiedade)
- Perdas / Luto
- Terapia conjugal e familiar
- Rastreio e reabilitação neurocognitiva



CLUBE DE AMIGOS

Estamos em 2023. É o primeiro jornal 2023...!

Novo ano estamos a começar. Há um ano, ainda estávamos preocupados com a pandemia. Esta ano, a Pandemia não nos preocupa muito, pois estamos todos vacinados, mas outras problemas nos estão a afetar: A Guerra e a Inflação.

São duas questões, políticas e económicas, que não dependem da ação de cada um de nós. Todos somos contra a Guerra, mas basta um alucinado para fazer com que a guerra não acabe... É uma guerra que o povo Ucrainiano sofre, que o povo russo sofre e que todos nós acabamos por sofrer. O Mundo é um só e esta questão mexe com todos nós. Só não mexe com aqueles que aproveitam as crises para fazer fortunas: são as empresas que em ano de guerra conseguem lucros exorbitantes.

Mas a Esperança não Morre e a Ucrânia vai vencer! O Mundo voltará a ter Paz! Tal como em tempo de Pandemia, podemos também dizer: VAMOS FICAR TODOS BEM!

É referendo-nos à razão deste espaço do Jornal, apraz-nos referir que o apoio financeiro ao nosso jornal permanece e este continua a publicar-se.

Relembro que há cerca de 30 assinantes que após o apagão do ficheiro do Computador ainda continuam sem receber o Jornal. Continuamos à espera de atualização destes nomes, reinscrevendo-se novamente

É, de seguida, temos as nossas habituais publicações de assinantes pagadores neste mês.

Do nosso clube de amigos, passamos a indicar:

Abel Santos Martins	U.S.A.	50,00 €
Adelino Oliveira Barbosa	FRANCA	20,00 €
Antonio e Isabel Pereira	FRANÇA	20,00 €
Antonio Gonçalves Vieira	FRANÇA	20,00 €
Antonio Silva Pereira	PORTUGAL	20,00 €
Avelino Sampaio Cruz	FRANÇA	30,00 €
Brígida Forte Almeida	FRANÇA	20,00 €
Carlos Alberto Sotomaior Ribeiro	MONACO	20,00 €
Conceição Costa Rodrigues Sousa	PORTUGAL	20,00 €
Deolinda Conceição Castro Martins, Dr ^a	PORTUGAL	20,00 €
Ester Rodrigues de Passos Ribeiro	PORTUGAL	20,00 €
Fernando Antonio Cruz Dias	PORTUGAL	20,00 €
Jean Queirós	FRANÇA	20,00 €
José Jaime Correia Carvalho, Prof.	PORTUGAL	15,00 €
Luis Vaz Baptista	LUXEMBURGO	20,00 €
Manuel Barreto	U.S.A.	30,00 €
Maria Alice Martins dos Santos	PORTUGAL	20,00 €
Olímpio Queirós	PORTUGAL	20,00 €
Patrick et Maria Caldini	FRANÇA	20,00 €
Ângelo Passos Ribeiro	Costeira	15,00 €
Lurdes Meira	Costeira	20,00 €
Artur Avelino Rodrigues Pereira	Padrão	20,00 €
Luzia Jesus Oliveira Mendes Marques	Padrão	20,00 €
Eulália da Conceição C. Vitorino Meira	Viso/Calvário	15,00 €
António Guia Gonçalves	Viana do Castelo	20,00 €
Amândio Passos Batista	Alvarães	20,00 €
Adriano Teixeira Rodrigues	Alvarães	20,00 €
Manuel Henrique Santos Marinho	Alvarães	20,00 €
Carlos da Costa	FRANÇA	20,00 €
Maria Irene Alves da Silva	Alenquer	20,00 €
Domingos Correia Meira	Alvarães	15,00 €

Da relação dos que actualizaram as suas assinaturas, passamos a indicar:

Antonio Francisco Almeida | Jacinto Gonçalves Pereira Sa | Augusto José Morais Ferreira | Cristina Maria Rocha Andrade | Deolinda Gorete Cunha Vitorino Meira | José Peixoto Fernandes | Manuel Costa Gonçalves | Manuel Joaquim Silva Maciel | Rosalina do Sameiro Coutinho Abreu | Manuel Souto Alves | Domingos Martins Correia | António Joaquim Martins Barbosa

PARA RIR

Diz um político numa manifestação.

- Eu sim! Eu sou um político muito sério! Por estes bolsos, não passou dinheiro desonesto!

Diz alguém lá do meio da plateia:

- Ena, comprou um fato novo!

continua da pag. 1

“SER CRISTÃO E SER MISSIONÁRIO É O MESMO”

mais atenção e carinho para aqueles a quem a vida por vezes não lhes sorri, ou a quem prega partidas. Como todos sabemos, não escolhemos onde nascemos nem como será a nossa vida, se teremos doenças, acidentes ou maleitas, ou quaisquer outras complicações que não dependem de nós.

Como cristãos, devemos assumir a nossa fé publicamente e sem vergonha. É certo que nos dias de hoje, parece que quem assume algo, é visto como uma fraqueza ou com desdém. S. Pedro negou a Cristo 3 vezes, mas foram as únicas e arrependeu-se de o ter feito. Nós também devemos ter a coragem que Pedro adquiriu, e assumir os

nossos ideais e a nossa fé, de forma aberta, transparente e honesta.

É com o espírito cristão e de uma verdadeira vontade de apoio ao próximo e à comunidade, que os eleitos do PSD pautam a sua postura e conduta no seu papel de servidores dos Alvaranenses. Só desta forma a política, como função de servir os outros (infelizmente para muitos é para se servirem a si próprios) faz sentido. A verdadeira preocupação centrar-se-á sempre na pessoa humana, na sua dignidade e respeito, e no seu bem-estar, como não poderia deixar de ser. Ser cristão é olhar para os outros com mais preocupação que com nós

próprios, saber ouvir as ansiedades e angústias, e ajudar com todas as forças que temos.

Que este espírito cristão esteja presente em todos nós neste ano de 2023, de uma forma mais emotiva e maior, para que todos nós Alvaranenses, como comunidade unida, possamos atravessar as adversidades e dificuldades que se avizinham de forma robusta e próspera.

Termino, deixando um público e sincero voto de agradecimento aos Alvaranenses que anonimamente contribuíram para me ajudar, nas iniciativas do final de 2022, junto daqueles que mais necessitam. **Mário Quintas**

JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE

De há meses para cá os jovens de Alvarães inscritos nas Jornadas não se têm poupado a esforços para conseguirem meios económicos que lhes permitam estar nas J.M.J., em Lisboa, em Agosto deste ano. De louvar todas as atividades que os Jovens S. Miguel de Alvarães colocam em prática e mais recentemente, realce para o “cantar as Janeiras na cidade de Viana”.

Os símbolos das Jornadas já estiveram em Alvarães e por enquanto vão permanecer no distrito de Viana até final do mês de Janeiro. Nessa altura vão passar para o distrito de Braga, passagem essa que será feita aqui bem perto de nós, na ponte do Castelo de Neiva.

Entre os símbolos está a Cruz

peregrina, com 3,8 metros de altura e que foi construída a propósito do Ano Santo, em 1983, confiada pelo Papa S. João Paulo II aos jovens no Domingo de Ramos do ano seguinte.

Outro símbolo é um ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani /Nossa Senhora com o Menino Jesus.

Refira-se também que as J.M.J. têm muitos padroeiros, Santos das nossas devoções, como S. Vicente, que é o padroeiro da cidade de Lisboa, São João Bosco, Pai e Mestre da Juventude, São João de Brito, Missionário português que morreu martirizado na Índia, Beato Marcel Callo, símbolo da alegria da Juventude, Beata Joana de Portugal, princesa filha do Rei

D. Afonso V e que é a padroeira da cidade de Aveiro, Santo António de Lisboa, o maior Santo Português de todos os tempos, Beato Pedro Jorge Frassati, Jesuíta, Beato João Fernandes, missionário português no Brasil, São Bartolomeu dos Mártires, Arcebispo de Braga e que tem o seu túmulo na Igreja de São Domingos, em Viana do Castelo e que é considerado o pai dos Pobres e dos Enfermos, Beato Carlos Acutis que dizia que a “Eucaristia era a sua autoestrada para o céu” e que faleceu em Outubro de 2006, o Papa São João Paulo II, missionário da Paz, Beata Chiara Badano, italiana, e Beata Maria Clara do Menino Jesus, portuguesa que fundou uma congregação religiosa. **J. P.**

REFERE D. JOÃO LAVRADOR, BISPO DE VIANA DO CASTELO, NA SUA MENSAGEM DO DIA MUNDIAL DA PAZ JMJ É, SEM DÚVIDA, UM DOS MAIORES ACONTECIMENTOS PROMOTORES DE PAZ

O bispo de Viana do Castelo considera que a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) que vai acontecer em Portugal em agosto deste ano é «um dos maiores acontecimentos promotores e incentivadores de Paz. A reflexão de D. João Lavrador foi feita na sua mensagem para o Dia Mundial da Paz que a Igreja assinalou ontem.

Na intervenção, o Bispo da diocese do Alto Minho começa por lembrar que cada ano começa com um convite lançado a toda a humanidade a dedicar esforços na edificação da paz.

«As Jornadas são, sem margem para dúvidas, um dos maiores acontecimentos promotores e incentivadores para a paz».

É deixou um apelo à participação de todos. «Exorto não só à participação de todos os jovens da nossa diocese, inscrevendo-se e atuando energeticamente em

todos os passos que nos levam até às jornadas, mas igualmente apelo a todas as famílias que, na semana anterior às jornadas, denominada a semana na diocese, abram as suas casas para acolherem jovens vindos de

diversas partes do mundo», refere o Bispo Vianense.

O prelado vianense entende gesto tem um alcance enorme no diálogo, na abertura ao outro, no conhecimento e respeito por outras culturas, como dimensões importantes para edificar um futuro de paz».

No seu texto, enviado ao Diário do Minho, D. João Lavrador cita por diversas vezes a mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial da Paz 2023, que aponta ao impacto da pandemia e à «situação de guerra» em todo o mundo, cujas consequências «atingem a humanidade a nível global, gerando maiores focos de pobreza e de marginalidade».

D. João Lavrador lamenta ainda «a falta de diálogo e a imposição da força como único meio para destruir o outro como adversário, pela reorganização estratégica das grandes potências com ânsias de domínio político e económico»

Laboratórios de paz

Num documento rico em mensagens de paz e fraternidade e em temos sinodais, o bispo de Viana, que também preside à Comissão Episcopal da Cultura, dos Bens Culturais e das Comunicações Sociais salienta:

«Somos agraciados pelo con-

vite, continuamente renovado, a edificarmos comunidades participativas, nas quais todos têm lugar, fazendo delas locais de encontro, de diálogo e por isso, laboratórios de paz e de concórdia».

D. João Lavrador lamenta ainda «a falta de diálogo e a imposição da força como único meio para destruir o outro como adversário, pela reorganização estratégica das grandes potências com ânsias de domínio político e económico».

«Que cada um e cada comunidade se questione sobre a responsabilidade que lhes cabe neste processo de intensificação da guerra, da desavença, do ódio e do desprezo pelo seu semelhante», apelou, uma vez mais.

Feliz 2023 a todos os diocesanos

O bispo de Viana salienta que «verdadeiramente, a paz exige um compromisso comum e alicerces sólidos, assentes num verdadeiro humanismo, do qual terá de fazer parte sublime cominhã com Deus, para ser robusta e duradoira.

D. João termina a sua mensagem com votos de feliz Ano Novo para todos os diocesanos, às famílias, às crianças, jovens

e idosos, mas sobretudo aos mais pobres e marginalizados, aos que estão presos e aos doentes e a viver na solidão».

• CANALIZAÇÃO
 • SISTEMA SOLAR
 • PISO RADIANTE
 • ENERGIA ALTERNATIVA

MEIRAS
CANALIZAÇÕES

964 602 505
968 244 284

Travessa São José n.º 117 - Alvarães - Viana do Castelo
4905 - 204 ALVARÃES

CITY TRANSPORT-VTC

Lionel Palhete

(+33) 609 882 298
citytransportvtc@gmail.com

COISAS DA MINHA TERRA

(Por Fr. Rui Rodrigues)

PÁROCOS E REITORES DE ALVARÃES II

Como prometido, vamos, pois apresentar a lista de párocos elaborada pelo Cónego Manuel Martins Cepa, começando por uma pequena introdução, curiosa e esclarecedora, sobre o tema em questão:

“Os párocos desta freguesia aparecem-nos nas Inquirições de 1220 com o nome de capelão e nas de 1258 com o de prelado.

Daí em diante passam a ter o nome de abade, que se conserva, pelo menos, até fins do século XVI, em que passa a chamar-se reitor.

No tombo de 1540 fala-se de duas casas pertencentes à vigararia e que eram usufruídas pelo vigário, segundo declarou o capelão, mas sem se indicar os nomes tanto deste como do vigário.

O capelão devia ser um auxiliar e o vigário devia desempenhar as funções de pároco em vez do verdadeiro abade que nesta data era, como adiante veremos, o Pe. Manuel de Barros, Reitor de Santa Maria de Porto de Vide, da diocese de Viseu, onde devia residir.

Apesar dos esforços empregados, não nos foi possível obter notícias de todos os párocos que têm estado à frente desta freguesia durante a sua vida já multisecular.” (Nova Monografia de Alvarães, p. 365)

Tendo em conta que a paróquia de São Miguel de Alvarães, com a excepção do lugar de Alvite, ou Alvito, fora coutada por El-Rei D. Sancho I, em 1225, ao Mosteiro de São Romão de Neiva, naturalmente que o Dom Abade ficou com o direito de apresentação dos párocos, e quem sabe, se devido à contiguidade das paróquias, não se terá outorgado o título, nomeando para São Miguel meros capelãos ou então vigári-

os, o que justificaria o uso daqueles títulos.

Mas, voltemos ao que interessa, ou seja os nomes dos párocos e Reitores:

“- João Pais figura como pároco e testemunha nas Inquirições de Alvarães de 1220.

- João Pires, pároco e testemunha nas Inquirições de 1258

- Estevão Gonçalves (1386-?)

O Arcebispo D. Lourenço Vicente nomeou-o abade de Alvarães em 11.12.1386. Tomou ordens menores a 23 de dezembro de 1374, e de missa a 28 de março de 1375, sendo-lhe conferidas por D. Lourenço, Bispo de Lamego.

Como era filho ilegítimo precisou de dispensa que lhe foi dada por D. João, Bispo de Acre.

Em 1416 ainda continuava a pastorear a freguesia, segundo consta dos documentos então apresentados ao Arcebispo D. Fernando da Guerra (1).

- Pe. André Gonçalves, (?-1437) Este sacerdote, que era Cónego da Sé de Braga, trocou a abadia de Alvarães por uma razão (benefício eclesiástico) na Igreja de S. Vítor, de Braga.

A troca foi feita com o pároco a seguir mencionado, a 13 de junho de 1437, tendo servido de procurador o Pe. João Gonçalves, abade de Santa Maria de Martim.

- Gonçalo de Braga (1437-1466)

No mesmo dia em que foi confirmado raçoero da igreja de S. Vítor, de Braga, a 13 de junho de 1437, permutou este benefício pela abadia de Alvarães com o Pe. André Gonçalves. Esta permuta foi autorizada e confirmada por D. Fernando da Guerra.

Este pároco, a 14 de julho de 1451, foi nomeado também abade da freguesia de Santa Maria de Mar-

tim, a que renunciou em 1454, tendo-lhe D. Fernando da Guerra dado em troca, a 10 de janeiro de 1455, a freguesia de S. Julião de Freixo, que ficou perpetuamente unida a Alvarães. (2)

- João Anes (1451-?). Este sacerdote era natural de Alvarães e filho de João Maio e de Maria Martins.

Tomou ordens menores de março de 1447, evangelho a 24 de março de 1451 e missa a 8 de abril de 1452. No registo das duas últimas ordens (3) figura como abade de Alvarães (abade de sã myguell dalvarães).

Isto traz-nos uma dificuldade impossível de resolver: como é que este João Anes podia ser pároco de Alvarães simultaneamente com o Pe. Gonçalo de Braga?

Deixaria esta freguesia de Alvarães quando foi nomeado abade de Martim?

Não parece provável, porque dos documentos existentes desprende-se que o Pe. Gonçalo de Braga foi simultaneamente abade das duas freguesias de Alvarães e de Martim desde 1451 a 1454, como depois o foi de Alvarães de S. Julião de Freixo.

Além disso, João Anes já figura como abade de Alvarães em 24 de março de 1451 e o Pe. Gonçalo de Braga só foi nomeado abade de Martim em 14 de julho desse ano. Seria João Anes um coadjutor do Pe. Gonçalo de Braga? Talvez.

(1) Arq. Distrital de Braga, L^o 1^o de Mostras, fls. 140.

(2) L^o 1^o de Mostras, fls. 164 e 189 v.

(3) Matrícula de Ordens, no Arq. Dist. De Braga“ (Nova Monografia, pp. 365-366). (continua)

continua na pag. 1

DA QUINTA DA INFIA À ZONA INDUSTRIAL

Por Cesário Coutinho

terra. Na famosa e histórica quinta de Curvos, sua residência, já se desenvolviam planos, por ordem da fortuna que este emigrante angariara em terras da antiga parcela portuguesa. Cresciam 7 hectares de jardim de uma beleza admirável. Entretanto deu corpo às quintas da infia com a remoção de terras e construção dos muros que é património artístico, apreciável. Estas, que viriam a ser as quintas de trabalho, ocuparam a sua gerência durante 25 anos, mas não viveu o auge do investimento. Morreu em 1949.

Passam 100 anos sobre a iniciativa deste investidor. Converter o monte da Infia, pedregoso e árido, em terra fértil, não devia ter sido fácil. Esta efeméride não podia ser esquecida por quem, intimamente ligado à sua história explora áreas do seu empreendimento agrícola. Recordar um homem do seu génio e as benfeitorias que o ligam à memória mais distraída, não é fácil. Basta conhecer o lindíssimo edifício da escola Rodrigues de Faria e ter o gosto de observar os painéis de azulejo de Jorge Colaço, que ofereceu, para avaliar o seu altruísmo. Na época que atravessava foi um visionário que gerou emprego e por consequência matou a fome a muita gente. Na quinta da Infia trabalharam 60 pessoas, diariamente, e mais 60 aguardavam, ao portão, ordem de chamada. No conjunto dos seus empreendimentos chegou a ocupar o pessoal especializado, vindo de outras bandas, para o ajudar na materialização dos seus sonhos. Ficou célebre, nesta empreitada, o nome do Praça que, pela sua compleição física e saber, foi o grande impulsionador dos vinhedos que aqui cresceram e, no final dos anos 40, na administração de Luís Ferreira produziram-se 150 pipas de vinho, todo consumido nas tabernas de Alvarães. Ainda, hoje, se conservam toneis de 15 pipas, em madeira de castanheiro. Entre muitas façanhas da vida deste empresário agrícola

destaca-se a maneira como fez face à carência de água de rega desde o estanca-rios, passando pelo moinho de vento, importado dos EUA e o motor de explosão vindo de Inglaterra que accionava uma bomba, no rio Neiva. Esta simples lembrança, de tempos idos, merecia um relato muito mais alargado, mas o espaço é uma condicionante da redacção.

Isto porque queria ir de encontro ao título e lembrar uma figura, que os mais novos podem desconhecer, mas a gente que caminha para a minha idade deve ter ouvido falar. Com raízes parentais na nossa terra, António Cunha foi no primeiro autarca, pós 25 de Abril, eleito para a Câmara de Viana do Castelo. Há 50 anos idealizou, o Santinho, um arraial minhoto que sobressai no país e os estrangeiros apreciam. Conhecido no meio, pela sua aptidão para o negócio do turismo, tornou-se um homem respeitado na vida económica e social da cidade. Tendo em conta os rasgos da sua dinâmica os vianenses escolheram-no, democraticamente, presidente. Foi aí que nos encontramos. Senhor de uma humildade que transparecia conhecimento era um homem agradável, astuto e muito disciplinado, preocupado com o bem-estar do semelhante. Cedo, na sua governação, deu nota de que o emprego era uma causa pela qual iria lutar. É por isso que a ele devemos a criação da primeira zona industrial, que foi motivo de preocupação durante o seu mandato. Retornados foram os primeiros beneficiários desta iniciativa. Recordo acesas discussões na Assembleia Municipal, a tal propósito. Hoje, do então, quase nada existe, mas o embrião gerou um tecido empresarial, sustentáculo da economia local e nacional. Nesta abordagem rápida lembrei dois filantropos que marcaram a minha geração. E outros haverá, para fertilizar a memória dos que nos seguem.

NA SEQUÊNCIA DAS COMPETÊNCIAS ASSUMIDAS PELA AUTARQUIA A 1 DE JANEIRO VIANA ESTABELECE PARCERIAS PARA SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

O presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo começou a assinar protocolos com as entidades parceiras que vão assegurar, numa primeira fase, o funcionamento de diversos

serviços de ação social, sob a tutela da autarquia. Este conjunto de protocolos surge no seguimento das competências, na área da ação social, que a autarquia assumiu em 1 de janeiro de 2023.

Assim, no que toca ao Rendimento Social de Inserção, a autarquia vianense assinou protocolos com o Gabinete de Atendimento à Família, Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, Posto

O protocolo relativo ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social foi assinado com o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima.

acautelando este novo período e representando «uma oportunidade de consolidação do trabalho que tem sido desenvolvido». O autarca indicou ainda que os protocolos visam reforçar o espírito de colaboração que já existe com as instituições e que permitirá enriquecer os técnicos do concelho com novas competências.

O presidente da Câmara destacou os «parceiros privilegiados» com quem o município decidiu manter estes protocolos, até agora tutelados pela Segurança Social.

Esta é a primeira fase para avançar com um processo que levará o município a assumir estes serviços, na íntegra, a partir de junho.



de Assistência Social de Alvarães (PASA) e Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Darque.

Luís Nobre considerou que os protocolos agora firmados correspondem a um primeiro passo para dar resposta à transferência de competências na área social,

Aluga-se Sala para Consultório / 14m²

Clínica Médico-Dentária em Vila de Punhe
Dr. Oscar Coutinho

Recolha de análises clínicas todos os dias, inclusive aos sábados das 8h às 11h

Segundas de Manhã das: 09.00h às 12.00h
Terças, Quartas e Sextas de Tarde das: 14.00h às 19.00

Viana do Castelo Barrocelas

Rua de Alvarães, n.º 114 • Tel.: 258 776 241
4905-644 Vila de Punhe • Viana do Castelo

SALVADOR DE OLIVEIRA
transportes France Portugal

salvador45@gmx.com

0607798161

S.A.S PINHEIRO

15 rue Pasteur
94120 FONTENAY SOUS BOIS
Tel : +33(0)1 47 69 18
Fax : +33(0)1 47 76 30 92
Email : pinheiro68@free.fr

SAS au capital de 50 000€
N° TVA FR09512612033 - SIRET 512 812 033 000 29- APE 4120

RECEÇÃO DOS SÍMBOLOS DA JMJ EM VIANA DO CASTELO



Os nossos jovens participaram no passado dia 29 de dezembro de 2022, na receção dos Símbolos da JMJ, a Cruz e o ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani, na nossa diocese, em Viana do Castelo.

As embarcações dos pescadores saíram do cais da Ribeira e foram a uma corveta da Marinha buscar os Símbolos, depois, estes foram transportados pelos militares até ao Centro Cultural, onde foi realizada a receção oficial. O nosso grupo fez parte do coro, que juntamente com a Banda de Música de Anha e outros grupos de jovens, cantamos o Hino da Jornada “Há

pressa no ar”.

Na sexta-feira, participamos no percurso pela cidade, transportando os símbolos pela feira e em várias instituições: Associação dos Reformados e Pensionistas do Distrito de Viana do Castelo; Câmara Municipal de VC, Bombeiros Voluntários de VC e Centro Hospitalar do Alto Minho de VC.

A última semana de dezembro foi marcada por estes momentos importantes na nossa vida, pois tivemos o privilégio de “carregar a Cruz e o ícone”, símbolos oferecidos por S. João Paulo II e os mesmos tem percorrido todo o mundo.





- Ficamos com a sua moradia ou quer que seja durante todo o ano.
- Limpezas pós-obras
- Limpezas Empresarial (empresas)
- Limpezas Domésticas (casas)
- Limpezas Condomínios
- Limpeza de sofás, colchões, carpetes, limpeza automóvel

R. Tacão n.º 25 – 4905-204 - Alvarães – Viana do Castelo
Telem.: 962 107 267 / 932 834 940 Tel: 258 776 230
E-mail: paulimpa@sapo.pt • www.paulimpa.wix.com/limpezas



APRENDER COM O PASSADO, VIVER O PRESENTE E PROJETAR O FUTURO

Este é o mote escolhido pela nova direção do agrupamento 374 S.Miguel - Alvarães para o Ano Escutista 2022/23. Diogo Cruz, o novo chefe de agrupamento, tem, juntamente com a sua equipa, o objetivo de manter o Agrupamento forte e consolidado na Comunidade e na Região.

ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO DO AGRUPAMENTO 374-ALVARÃES



JOSÉ COSTA
Chefe-Adjunto



DIOGO CRUZ
Chefe de Agrupamento



PE. DOMINGOS MEIRA
Assistente



ALEXANDRE SANTOS
Tesoureiro



PATRÍCIA GONÇALVES
Secretária



PE. ANTÓNIO GONÇALVES
Assistente-Adjunto

CHEFES DE UNIDADE



MARIANA FÁRIA
1ª secção - Lobitos



HELDER MARTINS
2ª secção - Exploradores



PATRÍCIA GONÇALVES
3ª secção - Pioneiros



NUNO BARREIROS
4ª secção - Caminheiros

No final de 2022, o nosso agrupamento mudou de direção e com esta mudança vieram também novos objetivos: dar continuidade à aplicação do método escutista e programa educativo, viver o Modelo de Vida do ano 2023 – S. Nuno de Santa Maria e participar na comemoração do Centenário



do Escutismo em 27 de maio de 2023 em Braga. Também pretendem apoiar as iniciativas das Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), incentivar a formação dos noviços/candidatos a dirigentes e atualizar a formação dos dirigentes.

No mês de dezembro decorreram várias atividades, destacando-se os diversos jantares de natal das secções, o presépio ao vivo, a receção dos símbolos da JMJ e a participação dos nossos pioneiros e caminheiros nos raides regionais das respetivas secções, onde os pioneiros trouxeram para Alvarães o primeiro lugar.

Com a entrada em 2023, no dia 7 de janeiro, o agrupamento teve a oportunidade de animar os utentes do lar S. José, celebrando também a sua tradicional ceia de reis, que contou com a presença dos pais para assistirem ao fogo de conselho. Esse dia preenchido contou ainda com a partida de duas caminheiras, iniciando agora a sua formação para dirigentes do nosso agrupamento.

Agrupamento 374, Equipa de Comunicação

O QUE É PRECISO PARA ACOLHER?

A organização da JMJ informa que o acolhimento de peregrinos é “uma forma de participar na Jornada Mundial da Juventude, recebendo a Cristo em casa e ajudando os jovens a terem a melhor experiência possível na sua vivência ao longo da semana da Jornada”.

A inscrição das famílias deve ser feita nas respetivas Paróquias, de acordo com o local de residência; cada família tem de acolher um mínimo de 2 peregrinos por família/casa.

“Não é necessário saber falar o idioma dos peregrinos que acolhem. O mais relevante é que a família tenha a disponibilidade de acolher os peregrinos com

generosidade e de forma calorosa, contribuindo para tornar a sua experiência memorável”, adianta o Comité Organizador Local. O que se pede é um espaço para os peregrinos pernoitarem,

condições para cuidarem da sua higiene pessoal e o pequeno-almoço. De resto, os jovens deverão sair cedo para participarem nos diversos eventos e regressar apenas no final do dia.

O MAIOR HEALTH CLUB DE VIANA onde experimentar...



AMOROSA HEALTH CLUB

O seu bem-estar é a nossa prioridade...

- GINÁSIO
- PISCINA
- FITNESS
- NUTRIÇÃO
- SPA
- MASSAGEM
- TÉNIS



Seguimos no facebook
E-Mail: amorosacub@esapo.pt
Tel. 258 351 180



Armando Faria Menezes

CONSULTOR FISCAL
(inscrito na Ordem dos Advogados)

- Mestre em Direito (vertente fiscal)
- Licenciado em Direito
- Assessor Tributário da A.T. (aposentado)

Escritório: Av. 25 de Abril, Encosta do Elevador
1º Andar, Sala 39
4900 - 496 V. Castelo
Tel. / Fax.: 258 834 672 Telem.: 963 101 700



Supermercado COVIRAN
Alvarães

Rua da Fonte do Paço, n.º 4 • 4905-208 ALVARÃES • Telf.: 258 777 480


Qualidade


Confiança


Proximidade


Serviço